

PESQUISA REVELA MERCADO FANTÁSTICO

Pesquisa feita pela Simonsen Associados e publicada pela revista *Exame* em 16 de dezembro passado coloca Brasília em quarto lugar entre as melhores cidades para se fazer negócios no Brasil, perdendo apenas para São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Ao analisar um sem número de quesitos, a Simonsen Associados concluiu que, com 2 milhões de habitantes e a maior renda *per capita* do país, Brasília, além de ter infra-estrutura para acolher novos investimentos, se constitui num fantástico mercado de US\$ 10 bilhões anuais em termos de potencial de consumo.

Além disso, foram levados em conta o sistema de telecomunicações eficiente, a malha viária com facilidade de acesso ao restante do país, o bom nível educacional dos brasilienses (88,9% de alfabetização) e o fato de se tratar do terceiro maior polo produtor e

consumidor de informática.

POTENCIAL

Outro levantamento divulgado recentemente pela revista americana *Fortune* situa Brasília como a oitava melhor cidade da América Latina para negócios, sendo superada, no Brasil, apenas por Rio de Janeiro e São Paulo.

“QUEREMOS
TRANSFORMAR BRASÍLIA
NA CAPITAL DO
DESENVOLVIMENTO DA
REGIÃO”

Lázaro Marques,
secretário de Desenvolvimento econômico
do DF

transformar Brasília na capital do desenvolvimento da região”, diz o secretário Lázaro Marques.

A vedete dos projetos do GDF é a distribuição de lotes industriais. “Dois mil serão entregues este ano”, diz Marques. “Vamos acabar com essa mentalidade de especulação imobiliária e usar os terrenos para

o desenvolvimento.”

Junto com os lotes, promete o secretário, os empreendedores terão acesso direto aos recursos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO). “A própria Secretaria vai liberar os recursos, via Conselho de Desenvolvimento Econômico, em quantias até R\$ 10 milhões”, garante.

DICAS

Para orientar os empresários sobre o melhor caminho a seguir neste momento, a Fibra está realizando, em parceria com o Sebrae, um levantamento de tudo o que o Distrito Federal importa de outros estados. “Com isso na mão, se alguém quiser montar uma fábrica, nós temos condições de apontar produtos que o DF pode produzir para o próprio DF”, diz o presidente da Fibra, Lourival Dantas.

Tomado por um otimismo ímpar, Dantas diz que “agora é hora de pensar menos na crise e mais no trabalho”. “Temos um vício em Brasília: vender para o governo. Se o governo pára de comprar, você quebra ou tem que mudar de ramo. Nós precisamos é de médias empresas de produção de alimentos, de agroindústria”, prega. (A.R.)